

## BREVE PERFIL

Madre Esperança de Jesus (nome batismo Maria Josefa Alhama Valera), nasce em Santomera, província de Murcia – Espanha – em 30 de Setembro 1983, primogênita de 09 irmãos. Quando tinha 07 anos foi acolhida na casa do Pároco de Santomera, confiada aos cuidados das duas irmãs do Padre. Aos 12 anos teve um encontro “extraordinário” com Santa Teresa do Menino Jesus que lhe disse que vinha da parte do Bom Deus para comunicar-lhe que, começando de onde ela havia terminado, deveria começar a difundir a devoção ao Amor Misericordioso em todo o mundo.

Aos 21 anos parte de Santomera para consagrar-se ao Senhor. Primeiro entrou na Congregação das Filhas do Calvário, que estava em extinção; esta pequena Congregação juntou-se ao Instituto das Religiosas de Maria Imaculada – Missionárias Claretianas.

Com o passar do tempo, tornou-se sempre mais clara a missão que a Divina Providencia lhe queria confiar; para poder dedicar-se a tal missão com maior liberdade, Madre Esperança pede a dispensa dos votos religiosos e **funda em Madri, na noite de Natal de 1930**, em meio a não poucas provações e em um contexto de extrema pobreza, **a Congregação das Servas do Amor Misericordioso**. A sua missão era aquela de fazer conhecer o Amor Misericordioso como um Pai cheio de bondade mediante a pratica de obras de misericórdia; a nova Congregação das Servas abre em poucos anos no centro-norte da Espanha uma dezena de Colégios, empenhando-se em uma grande obra humanitária, sem nenhum caráter político.

**No ano 1936 Madre Esperança deixou sua Pátria e transferiu-se para Roma**, na Rua Casillina. A permanência de Madre Esperança em Roma durou cerca de 15 anos e viu: a organização de um refeitório social para muitos pobres e operários, nos anos da segunda Guerra Mundial; a construção da nova Casa Geral das Servas do Amor Misericordioso; acolhida de numerosas crianças no colégio e de um grande numero de peregrinos durante o Ano Santo de 1950.

**Em Roma, Madre Esperança fundou a Congregação dos Filhos do Amor Misericordioso, em 15 de agosto de 1951**. Três dias depois, realizava-se a histórica transferência para Collevalenza (Todi –Perguia), onde viveu os últimos 30 anos de sua vida. Foram estes em Collevalenza os anos de sua maturidade espiritual e apostólica, durante os quais se dedicou antes de tudo a viver e consolidar a sua Congregação masculina, fundada com o fim específico de fortalecer a fraternidade sacerdotal, trabalhando o quanto mais possível a beneficio do clero diocesano sob o plano espiritual e material. Um particular empenho que foi coroado com a aprovação diocesana em 1968.

Os anos de Collevalenza foram os da construção do grande complexo arquitetônico do **Santuário do Amor Misericordioso**: aqui de fato, Madre Esperança apresenta a todos a mensagem do Amor Misericordioso e que oferece a todos a Água do Santuário, como sinal e instrumento da Graça divina com os seus benefícios sejam espirituais como corporais.

Antes de sua partida, viu aprovada também a nível pontifício as suas Congregações Religiosas; teve a grandíssima consolação de encontrar-se no Santuário do Amor Misericordioso, com o Beato João Paulo II, em novembro de 1981. Depois poucos meses do atentado na Praça São Pedro. A presença do Santo Padre neste lugar, as suas palavras e os seus gestos foram sugestivos a uma vida gasta completamente para a glória do Amor Misericordioso, para o serviço da Igreja e para o bem das almas. **Madre Esperança morre serenamente dia 08 de fevereiro de 1983, com quase 90 anos de idade.**

## O CAMINHO PARA A CANONIZAÇÃO

Para a beatificação de Madre Esperança, houve dois Processos Canônicos: um sobre as Virtudes Heróicas (de 1988 a 2002); e outro sobre o milagre obtido por sua interseção.

### O Processo sobre as Virtudes Heróicas (1988-2002)

#### ***Fase Diocesana:***

Depois de 05 anos da morte de Madre Esperança, segundo o direito da Igreja, a Família Religiosa do Amor Misericordioso, pede ao Bispo da Diocese de Orvieto – Todi (Itália) Mons. Lucio Grandoni, na data de 08/02/1988, de dar inicio a fase diocesana do Processo de Beatificação, o qual com o parecer favorável de todos os Bispos da região Umbra (Itália), no dia 10/04/1988 abre oficialmente o decreto da Causa de Beatificação. A fase diocesana do Processo durou cerca de dois anos, concluindo em 11/02/1990 em uma Celebração na Cripta do Santuário de Collevaenza. Nesta fase foi organizada para o processo uma documentação ampla contendo 52 volumes, organizados e reproduzidos em três cópias; foi disposto que a cópia original fosse entregue a Cúria diocesana de Orvieto-Todi e as duas restantes entregues a Congregação da Causa dos Santos.

#### ***Fase Romana:***

Em 12/06/1992, a Congregação para a Causa dos Santos, convalidou juridicamente o Processo diocesano, e nomeia como relator da Causa o Sacerdote José Luis Gutierrez, iniciando assim a organização de toda a documentação dando origem aos 03 volumes do documento “***Positio super virtubus***” entregue a Congregação para a Causa dos Santos em 12/06/1993. O documento ***Positio*** em um período de 08 anos foi analisado por Teólogos, Cardeais e Bispos, e em 05/03/2002, pronunciaram-se de forma positiva com relação a vivencia das virtudes de forma heróica por parte de Madre Esperança.

#### ***O Decreto sobre as virtudes heróicas:***

Com a aprovação da equipe que analisou a ***Positio***, no dia 23/04/2002, na Sala Clementina o então Papa João Paulo II assinou o **DECRETO SOBRE AS VIRTUDES HERÓICAS DE MADRE ESPERANÇA**. Isso oferecia uma síntese da vida e obra da Seva de Deus descrevia a riqueza de sua dimensão espiritual e moral, confirmava a heroicidade de suas virtudes teologias e cardeais, lhe atribuía o título de ***Venerável Serva de Deus***. Haviam-se passado 19 anos da morte de Madre Esperança: um tempo breve, confrontando-se com a maior parte das outras Causas de santos existentes.

### O Processo sobre um milagre obtido por sua intercessão(2001 a 2013)

#### ***O milagre obtido por sua intercessão (1999)***

Trata-se da cura rápida, completa, duradoura, tida como inexplicável cientificamente, que ocorreu em Cilavegna em Vigevano em 1999, o pequeno Francesco Maria, de 01 ano de idade, que sofria de intolerância múltipla a proteínas. O menino, nascido em julho de 1998, quarenta dias depois de seu nascimento manifesta os primeiros sintomas da doença e precisa alimentar-se de leite de soja. Apesar de

continuarem no mês de novembro 1998, as crises de alergia. Em junho de 1999 torna-se necessária uma hospitalização.

Casualmente, olhando a televisão, a mãe do menino fica sabendo de Madre Esperança e da água “milagrosa” do Santuário de Collevaenza; procura a Água do Amor Misericordioso, que o menino começa a beber no dia 28 de junho.

Domingo 04 de julho, depois de cinco dias, por ocasião da festa do seu primeiro aniversário, constata-se que o menino come qualquer um dos alimentos, e não apresenta distúrbios digestivos e alérgicos. No dia 25 de agosto o exame de laboratório confirma o fim dos fenômenos alérgicos e verifica-se também a normalização da permeabilidade intestinal, que normalmente persiste por toda vida, mesmo depois da aquisição da tolerância alimentar.

### ***O juízo médico-científico:***

O estudo desta cura teve um longo percurso articulado com cerca de vinte médicos e peritos; duas passagens sucessivas ao exame dos peritos do ofício; duas reuniões da Junta Médica com avaliação nem sempre todas de acordo. A Junta Médica, reunida em 01/04/2004, acredita que a doença consistisse simplesmente em uma intolerância alimentar, menos grave do que uma forma de alergia: uma patologia bastante freqüente nos primeiros meses de vida que se resolve com um adequado período de tempo. Por fim, foi unânime: a junta médica convence-se de que a cura foi “bastante rápida, completa, aparentemente duradoura” e “cientificamente inexplicável”.

Depois de tal parecer, a Postulação procurou outros documentos e relações médicas. A este ponto o Discatério pedia um parecer médico de um perito “ex officio”, (que não fosse da Junta Médica do Discatério), para este perito a cura, devido a sua rapidez, “ parecia não entrar nos limites normais de quanto acontece na fisiopatologia clínica” e por isso, “o caso poderia ser levado em consideração”.

Em 14 de junho 2012, por meio de autorização da Congregação da Causa dos Santos, aconteceu a segunda reunião da Junta Médica, para examinar novamente o caso à luz do novo material recolhido. O parecer positivo sobre a cura inexplicável cientificamente deve um parecer da maioria.

### ***A avaliação teológica:***

Superado o exame científico dos médicos, faltava ainda a avaliação espiritual dos Consultores teológicos, realizada com voto afirmativo e unânime em 17/11/2012; em 1/06/2013 foi dada a decisão oficial dos Cardeais e dos Bispos. A relação entre a cura e a invocação feita a Madre Esperança aparecia evidente para a súplica unívoca por parte dos familiares, especialmente nos cinco dias em que o menino tomava a água do santuário antes da cura. Foi uma convicção firme e apaixonada por parte de todos no ambiente familiar de ter recebido a graça da cura por intercessão de Madre Esperança. Com certeza moral se podia, portanto ter como em modo sobrenatural (“*quoad modum*”) a cura de Francesco Maria.

### ***O Decreto da Beatificação:***

Foi aprovado então, o Decreto para a Beatificação da Venerável Madre Esperança Alhama Valera, assinado – durante o Pontificado do Papa Francisco – pelo Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, o Cardeal Angelo Amato SDB, em 05 de julho de 2013. Agora mente e coração reporta-se a Solene Beatificação, a qual, se Deus quiser , acontecerá em Collevaenza, **em 31 de maio de 2014.**

## O CARISMA DA MADRE

Grande dom do Senhor a Beatificação de Madre Esperança, apóstola do Amor Misericordioso, na qual a existência foi marcada por um carisma específico.

O carisma é sempre um dom da graça, que o Pai mediante o seu espírito dá a cada um de nós segundo um inescrutável designo de amor, porque coloca à luz para o bem da Igreja e do mundo um aspecto particular de sua vida divina, que em plenitude é revelada em Jesus.

Madre Esperança, com a Fundação das Congregações do Amor Misericordioso, sente-se chamada a anunciar, a viver, a testemunhar, como Ela escreve: *“... Deus é um Pai pleno de amor e de misericórdia, não é um juiz, mas perdoa e esquece as ofensas e as misérias de seus filhos...”*

O código da mensagem do Amor Misericordioso é guardado naquelas esplêndidas, maravilhosas palavras de Madre Esperança: *“Deus é um Pai de bondade que procura com todos os meios de confortar, ajudar e tornar feliz seus próprios filhos; procura-lhe e segue com amor incansável como se Ele não pudesse ser feliz sem eles; o homem mais perverso, o mais miserável e enfim o mais perdido é amado com ternura por Jesus que é para Ele um Pai e uma terna Mãe”*.

Madre Esperança foi um instrumento na mão de Deus para revelar aos homens de hoje o anúncio do Amor Misericordioso, que é antigo como o Evangelho. No comentário da Parábola do *“Filho Pródigo”*, Madre Esperança sublinha esta apaixonante iniciativa de Deus de revelar-se como amor misericordioso: *“o Pai acolhe o filho pródigo com alegria, ainda que estivesse longe, o Pai o vê e movido de misericórdia, foi-lhe ao encontro, o tomou nos braços e beijou-o. Deus dá o primeiro passo para colher o pecador arrependido, abraçando-o com amor, não faz apenas isto para ele, e sem acusar seus erros, o enche de graça e de dons”*.

No seu diário a Madre escreve: *“Ele habita dentro de nós e procura com ternura o nosso o nosso amor, como se não pudesse viver sem nós”*. O assombro de Madre Esperança é que Deus se abaixa até *“fazer-se mendigo de amor”*.

A Família do Amor Misericordioso é chamada a prolongar no tempo e no espaço o carisma de Madre Esperança, como já João Paulo II, em novembro de 1979, sublinhava em visita a Paróquia de Spinaceto em Roma, a atualidade do carisma: *“O homem há intimamente necessidade de abrir-se à misericórdia divina, para sentir-se radicalmente incluído na fraqueza de sua natureza ferida; neste mundo necessitamos uma Comunidade que é especialmente consciente daquele Amor Misericordioso que só pode ajudar a humanidade; a vossa vocação é grande e com esta vocação levem a esperança no mundo”*.

O carisma de Madre Esperança antecipa assim, por singular inspiração divina, o quanto dirá o Concílio Vaticano II sobre o chamado universal à santidade: Deus procura o homem e a todos chama à santidade.

## O SANTUÁRIO E A NOVENA AO AMOR MISERICORDIOSO

Deus escolheu um lugar especial, Collevallenza, pedindo a Madre à realização de um Santuário, onde antes era um *“roccolo”* (lugar de caçar pássaros); junto às piscinas alimentadas da água do poço querido por Ele como sinal de seu *“amor misericordioso”*.

Aqui, como prometeu são sempre o seu amor e a sua misericórdia que atrai milhares de peregrinos provenientes de todas as partes do mundo. Próximo às piscinas a Madre fez erguer no alto a estátua de Maria Medianeira como uma mãe que de braços abertos a colhe seus filhos sofredores no corpo e no espírito. Madre Esperança escreveu tantas orações, entre elas destaca-se a novena ao Amor Misericordioso, na qual, nos oferece uma intensa meditação sobre o Pai-Nosso, convidando-nos a um abandono filial e a pedir que se cumpra em nós aquilo que o Senhor deseja.